

TRANSPORTE E COMPORTAMENTO GEOQUÍMICO DE METAIS PESADOS NO ESTUÁRIO GUAJARINO

Gizely de Cássia Silva Corrêa

O estuário Guajarino, que compreende o Distrito de Icoaraci e ilhas próximas, funciona como receptor de efluentes oriundos de indústrias, estaleiros, madeireiras e outras, que podem ocasionar o acúmulo de metais pesados tóxicos. A determinação da concentração desses metais e o comportamento geoquímico referente a sazonalidade e flutuações de maré, possibilitarão a caracterização das áreas comprometidas. Foram realizadas coletas de água e sedimentos, já que o estuário serve também de fonte de renda e subsistência para a população que vive em sua margem. Nas amostras de água foram analisados parâmetros físico-químicos, como pH, Eh, temperatura, condutividade elétrica, e oxigênio dissolvido. Nas amostras de sedimento foram medidos o pH e EH e estão sendo analisadas para metais pesados (Fe, Mn, Cu, Pb, Zn, Ni, Cd, Co, Cr e Hg) através de métodos espectro analíticos. De acordo com resultados do Igarapé Piraiba, o pH da água de vazante é mais ácido que o de enchente devido ao acréscimo de substâncias orgânicas provenientes de resíduos das madeireiras, diminuindo o poder oxidante das águas. Com análises em andamento, de metais pesados em sedimento particulado, de fundo, e solos, espera-se correlacionar geoquimicamente áreas menos afetadas pelas atividades antrópicas com áreas poluídas.

Orientador: *José Francisco Berrêdo* - Departamento de Ecologia/MPEG
Vigência da bolsa: outubro/1999 a setembro/2000